



ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E O ESCORE DE DISFUNÇÃO ORGÂNICA

I Workshop do PPGRACI, 1ª edição, de 23/04/2021 a 24/04/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-03-6

MICCHI; VERONICA CHASSE THURLER ¹, LEONEL; CAMILA FERREIRA SILVA ², LUCAS; NÁDIA KETSSA LIMA ³, MARTINS; RIANI HELENDITI FERNANDES CAMURÇA ⁴, ROSA; ROSANE DIAS DA ⁵

RESUMO

Introdução: A desnutrição é a doença de maior impacto no âmbito hospitalar com prevalência em torno de 30 a 50% em pacientes clínicos e cirúrgicos. O déficit e a piora do estado nutricional podem resultar em alterações capazes de contribuir para a falência múltipla de órgãos.

Objetivos: investigar a associação entre o índice de massa corporal e o escore de disfunção orgânica em pacientes pós-cirúrgicos sob cuidados intensivos. **Métodos:** estudo transversal, observacional e analítico desenvolvido no Centro de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário em Manaus-AM, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE N° 16068719.4.0000.5020. A amostra foi composta por adultos e idosos, que necessitaram de cuidados intensivos entre setembro de 2019 a janeiro de 2020. Idades, sexo e procedimento cirúrgico foram colhidas nos prontuários e avaliação antropométrica foi realizada em até 72h após a internação conforme as recomendações da International Society for the Advancement of Kinanthropometry (ISAK). **Resultados:** 108 pacientes foram incluídos no estudo dos quais 66 (61,1%) eram do sexo feminino e 42 (38,9 %) eram do sexo masculino. A média de idade foi 54,81±16,07 anos. Nos adultos e idosos foi observada uma maior incidência no desvio nutricional para obesidade, sendo este, maior no sexo feminino. Pela avaliação com o SOFA, foi encontrado 60 (55,6%) pacientes sem risco e 48 (44,4%) com risco de disfunção orgânica. Apesar de haver predominância (61,9%) de pacientes com sobrepeso segundo o IMC e pontuação do escore SOFA sem risco e (61,9%) de pacientes com desnutrição conforme o IMC com pontuação do escore SOFA com risco de disfunção orgânica, não houve associação estatística significativa $\chi^2 (1) = 1930, (p > 0.05)$. O achado com maior desvio para obesidade, sugere uma atenção prioritária à este grupo, pelas alterações metabólicas que podem ser desencadeadas prejudicando o prognóstico. **Conclusão:** ao analisar a associação entre o índice de massa corporal e o escore de disfunção orgânica não houve associação entre as classificações do SOFA e IMC.

PALAVRAS-CHAVE: Índice de massa corporal, escore de disfunção orgânica, Intensivismo, paciente cirúrgico

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, vechasse@hotmail.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, camilanutri.cf@gmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, klucasnadia@hotmail.com

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, riani_c@hotmail.com

⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, ROSANE.DR@GMAIL.COM